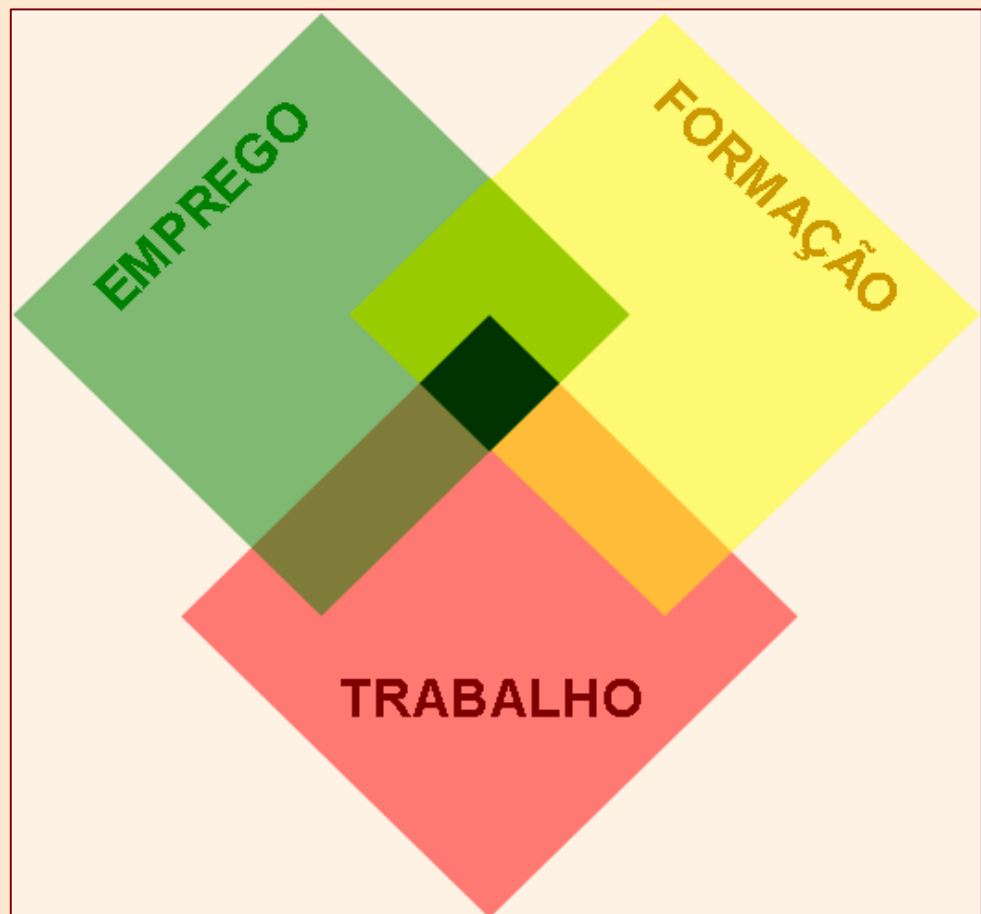


Janeiro 2004

Boletim Estatístico



Boletim Estatístico

O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos da responsabilidade do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, assim como de informação global de enquadramento.

Disponibiliza elementos estatísticos para as grandes áreas do Emprego, da Formação Profissional e do Trabalho, assim como alguma informação da área da Segurança Social.

Para além das páginas temáticas fixas existe uma página de temática rotativa para informação em destaque (página 20) e outra para comparações internacionais (página 22).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO

Título: Boletim Estatístico - Janeiro 2004

Autor: Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento (DEEP)

Rua Rodrigo da Fonseca, 55 1250 - 190 LISBOA

Tel.: 21 382 23 61 Fax: 21 382 24 01

email: dados@deep.msst.gov.pt

internet: www.deep.msst.gov.pt

Edição: Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento (DEEP)

Centro de Informação e Documentação (CID)

Rua Praça de Londres, 2 2º 1049 - 056 LISBOA

Tel.: 21 843 10 03 Fax: 21 840 61 71

email: deep.cid@deep.msst.gov.pt

Capa: Fernando Guerreiro e Teresa Feliciano

Impressão: Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM)

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Tiragem: 500 exemplares

Lisboa, Março 2004

<input type="checkbox"/>	Fontes	5
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	5
<input checked="" type="checkbox"/>	Emprego	7
	população total e activa	7
	população com emprego	8
	peçoas ao serviço nos estabelecimentos	9
	desemprego	10
	desemprego registado - ao longo do período	11
	desemprego registado - no fim do período	12
	despedimentos colectivos	13
		14
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	14
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	15
	remunerações	15
	greves	18
	acidentes de trabalho	19

e ainda:

<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	estrutura empresarial	
	remunerações	
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	21
<input type="checkbox"/>	Comparações Internacionais	22
	força de trabalho	
	acidentes de trabalho	
	greves	
<input type="checkbox"/>	Conceitos	23

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional.

DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

IDICT/MSST, Relatório de Trabalho de Menores - dados estatísticos resultantes da actividade inspectiva programada para controlo da idade mínima de admissão ao trabalho por conta de outrem.

IEFP/MSST, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

DGERT/MSST - dados tratados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção-Geral Emprego e das Relações de Trabalho.

IEFP/MSST, Estatísticas Trimestrais - informação e orientação profissional elaborada trimestralmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

DEEP/MSST, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

IDICT/MSST, Relatório sobre Salários em Atraso - dados sobre as empresas que foram objecto de auto de averiguação de situações de salários em atraso.

DEEP/MSST, Greves - recolha e tratamento da informação pelo DEEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente.

DEEP/MSST, Balanço Social – o Balanço Social é entregue anualmente por todas as empresas que no termo de cada ano civil, tenham ao seu serviço pelo menos 100 pessoas, independentemente do seu vínculo contratual. Engloba um conjunto de informação sobre a situação social das empresas e é entregue desde 1986.

DEEP/MSST, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IES/MSST, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Mínimo Garantido (a ser substituído pelo Rendimento Social de Inserção); Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

EUROSTAT/New Cronos database/População e Condições Sociais - Labour Force Survey – informação de dados estatísticos referentes a a população e famílias, emprego, desemprego, inactividade e duração de trabalho para os Estados Membros da União Europeia.

EUROSTAT/New Cronos database/População e Condições de Trabalho/Saúde e Segurança - "statistiques des conflits du travail" – divulgação de informação sobre saúde pública, saúde e segurança no trabalho e diversos indicadores de saúde para os Estados Membros da União Europeia.

Sinais convencionais

- valor nulo
n.d. valor não disponível

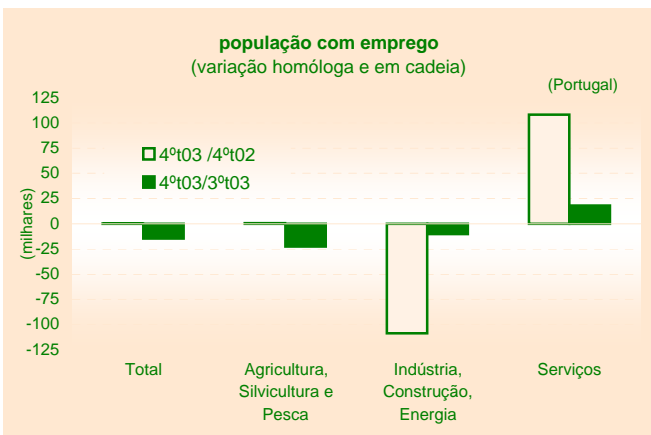
Dados recolhidos até:

19 de Março de 2004

emprego total

4º trimestre de 2003

✓ A população com emprego manteve-se estável face ao trimestre homólogo, apresentando um ligeiro decréscimo face ao trimestre anterior (-0,3%).

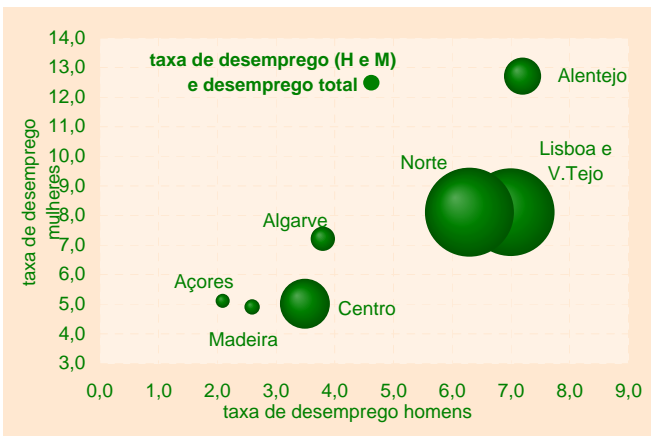


✓ Decréscimo do emprego no sector “Indústria, construção, energia e água” (-6,3% em termos homólogos e - 0,6% na variação trimestral), e aumento no sector “Serviços” (4,0% na variação homóloga e +0,6% na trimestral).

desemprego total

4º trimestre de 2003

✓ Aumento da população desempregada (+7,4% face ao trimestre homólogo e +5,3% em relação ao trimestre anterior).

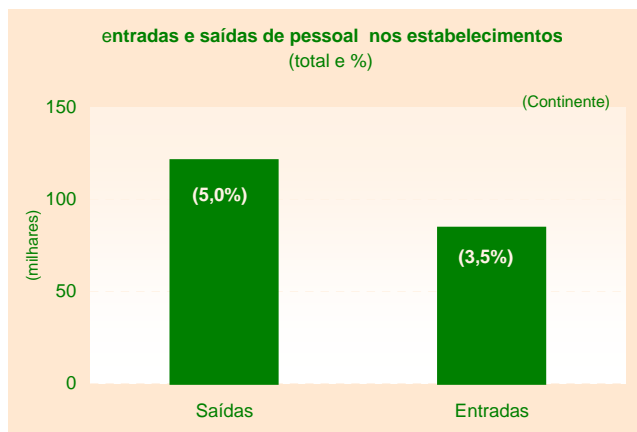


✓ Aumento da taxa de desemprego para 6,6% (6,3% no trimestre anterior e 6,2% no trimestre homólogo). As Mulheres registaram um aumento de 0,5 p.p. na taxa de desemprego (7,5%).

✓ Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo mantêm as taxas mais elevadas do país (9,7% e 7,5%, respectivamente).

emprego nos estabelecimentos

4º trimestre de 2002



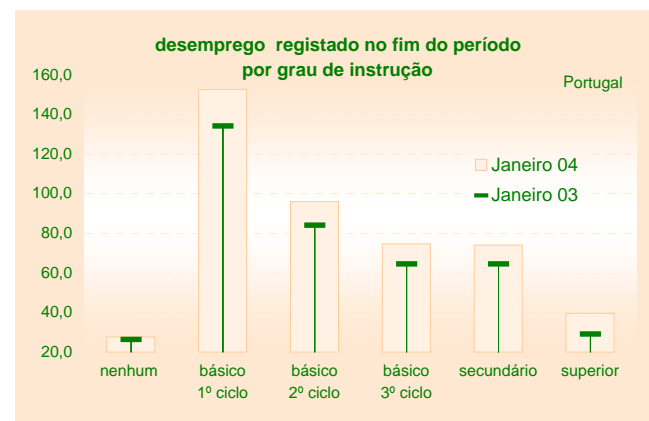
✓ A taxa de movimentação de trabalhadores nos estabelecimentos, entre Setembro e Dezembro, foi de 8,5% (cerca de 206 mil empregos sujeitos a rotação).

✓ Nos estabelecimentos existiam 10,6 mil vagas por preencher, no trimestre.

desemprego registado

Janeiro 2004

✓ Aumento de desempregados inscritos nos Centros de Emprego do Continente e R. Autónomas, no fim do mês de Dezembro (+15,4% comparando com o mês anterior e +2,6% em termos anuais).



✓ Os desempregados com habilitações de nível superior (representam 8,5% do total de desempregados), apresentam uma variação contrária ao geral, mantendo-se em decréscimo face ao mês anterior (-0,7%), movimento iniciado em Setembro de 2003.

✓ O “fim de trabalho não permanente” continua a ser o principal motivo de inscrição dos desempregados, ao longo do mês (representa 32,6% das inscrições, no Continente).

regulamentação colectiva do trabalho

4º trimestre de 2003

- ✓ 40,2 mil trabalhadores abrangidos por alterações salariais, distribuídos por 2 convenções.
- ✓ A "PRT para trabalhadores administrativos" abrange 38,1 mil trabalhadores (94,7%).



- ✓ Em 2003 foram publicadas 342 convenções abrangendo 1 512,3 mil trabalhadores.
- ✓ O período médio de eficácia (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos) foi de 14,1 meses, valor que se situa entre os mais baixos dos últimos anos.

greves

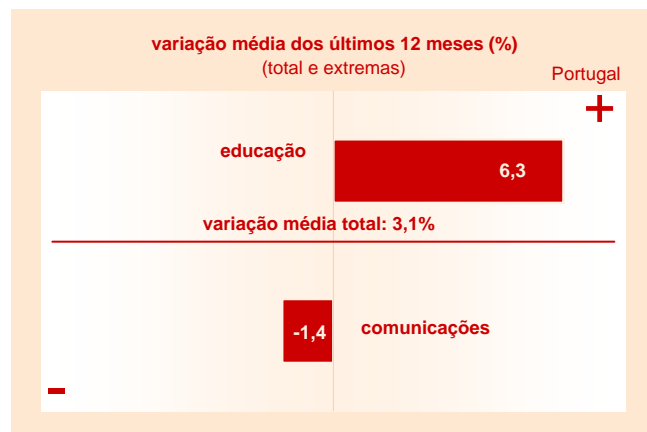
Julho de 2003



- ✓ Em Junho registaram-se 21 greves, abrangendo 4 956 trabalhadores e resultando em 7 763 dias de trabalho perdidos.
- ✓ 78,4% dos trabalhadores em greve pertenciam aos "Transportes, armazenagem e comunicações".

índice de preços no consumidor

Janeiro de 2004

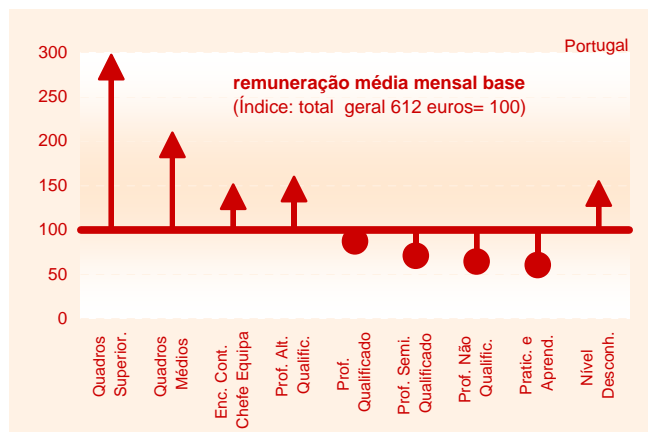


- ✓ Em termos médios, os preços variaram 3,1%, nos últimos doze meses.
- ✓ A variação média mais elevada verificou-se na "Educação" (+6,3%); as "Comunicações" registam a variação média mais baixa (-1,4%).

remunerações

2000

- ✓ Em 2000, a remuneração média mensal base para os trabalhadores por conta de outrem era de 612 euros.
- ✓ Os "Quadros superiores" ganhavam, em termos médios, cerca de 2,8 vezes mais do que a média dos trabalhadores.



população total e activa - indicadores globais

milhares

	2002		2003		
	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
população total	10 411,5	10 422,5	10 436,3	10 458,7	10 479,9
Homens	5 031,0	5 037,7	5 045,6	5 058,1	5 069,9
Mulheres	5 380,5	5 384,8	5 390,7	5 400,6	5 410,0
Até 14 anos	1 667,6	1 669,0	1 671,9	1 675,7	1 679,3
15 - 24 anos	1 508,1	1 513,2	1 511,9	1 515,1	1 518,2
25 - 44 anos	3 065,6	3 068,8	3 073,1	3 079,7	3 086,2
45 e + anos	4 170,3	4 171,5	4 179,5	4 188,0	4 196,2
população activa	5 389,1	5 407,6	5 402,9	5 410,6	5 414,0
Homens	2 909,7	2 908,2	2 904,2	2 925,8	2 924,5
Mulheres	2 479,4	2 499,4	2 498,7	2 484,8	2 489,5
15 - 24 anos	727,4	701,8	675,5	679,4	668,6
25 - 44 anos	2 697,0	2 708,5	2 719,3	2 723,0	2 729,6
45 e + anos	1 964,7	1 997,2	2 008,4	2 008,4	2 015,6
taxa de actividade	51,8	51,9	51,8	51,7	51,7
Homens	57,8	57,7	57,6	57,8	57,7
Mulheres	46,1	46,4	46,4	46,0	46,0
15 - 24 anos	48,2	46,4	44,7	44,8	44,0
25 - 44 anos	88,0	88,3	88,5	88,4	88,4
45 e + anos	47,1	47,9	48,1	48,0	48,0

Portugal

população total com seis e mais anos - grau de instrução completo

milhares

		1999		2000		2001		2002		2003	
		v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	HM	9 530	100	9 579	100	9 651	100	9 711	100	9 773	100
	H	4 572	48	4 601	48	4 639	48	4 672	48	4 706	48
	M	4 958	52	4 978	52	5 012	52	5 040	52	5 067	52
Nenhum	HM	2 124	22	2 054	21	1 996	21	1 915	20	1 846	19
	H	798	38	771	38	748	37	724	38	703	38
	M	1 325	62	1 283	62	1 248	63	1 192	62	1 143	62
Básico - 1º ciclo	HM	3 105	33	3 113	32	3 102	32	3 128	32	3 048	31
	H	1 577	51	1 580	51	1 584	51	1 594	51	1 547	51
	M	1 528	49	1 533	49	1 518	49	1 535	49	1 501	49
Básico - 2º ciclo	HM	1 625	17	1 645	17	1 661	17	1 668	17	1 667	17
	H	889	55	910	55	908	55	902	54	901	54
	M	737	45	736	45	754	45	766	46	766	46
Básico - 3º ciclo	HM	1 200	13	1 236	13	1 298	13	1 382	14	1 416	14
	H	636	53		0	683	53	738	53	755	53
	M	564	47	1 236	100	615	47	644	47	661	47
Secundário (geral)	HM	798	8	825	9	864	9	877	9	948	10
	H	373	47	377	46	397	46	403	46	440	46
	M	426	53	448	54	468	54	474	54	508	54
Secundário (profissional/técnico)	HM	132	1	145	2	147	2	144	1	156	2
	H	68	51	79	55	84	57	83	58	89	57
	M	64	49	66	45	63	43	61	42	67	43
Superior politécnico	HM	160	2	171	2	162	2	147	2	159	2
	H	56	35	61	36	55	34	48	33	55	35
	M	104	65	110	64	107	66	99	67	103	65
Superior universitário	HM	385	4	389	4	420	4	451	5	535	5
	H	175	45	174	45	181	43	180	40	216	40
	M	210	55	215	55	239	57	271	60	318	60

população com emprego - indicadores globais

	2002		2003			
	4ºTrimestre		1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
população com emprego	5 057		5 060	5 067	5 072	5 058
Homens	2 766		2 745	2 752	2 762	2 755
Mulheres	2 292		2 315	2 315	2 310	2 302
15 - 24 anos	631		603	584	578	563
25 - 44 anos	2 529		2 527	2 547	2 558	2 558
45 e + anos	1 898		1 930	1 937	1 936	1 936
Agricultura, silvicultura e pesca	621		636	654	644	622
Indústria, const., energia e água	1 716		1 661	1 665	1 618	1 608
Serviços	2 720		2 764	2 748	2 810	2 828
Tempo completo	4 491		4 454	4 467	4 485	4 475
Tempo parcial	567		607	600	587	583
Trabalhador por conta outrem	3 720		3 688	3 691	3 714	3 705
Contrato sem termo	2 908		2 903	2 914	2 930	2 933
Contrato com termo	614		599	592	593	581
Outros	198		186	184	191	192
Trabalhador por conta própria	1 224		1 267	1 275	1 255	1 247
Outros	113		106	102	103	105

Portugal

população com emprego - sectores de actividade e situação na profissão

	1999		2000		2001		2002		2003	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	4 928	100	4 923	100	5 099	100	5 107	100	5 064	100
Trabalhador por conta outrem	3 563	72	3 652	74	3 705	73	3 732	73	3 699	73
Trabalhador por conta própria	1 216	25	1 184	24	1 251	25	1 256	25	1 261	25
Outros	150	3	87	2	142	3	118	2	104	2
Agricultura, silvicultura e pesca	624	13	533	11	650	13	631	12	639	13
Trabalhador por conta outrem	96	15	92	17	102	16	99	16	100	16
Trabalhador por conta própria	457	73	440	83	474	73	484	77	495	77
Outros	72	11	0	0	75	11	48	8	45	7
Indústria, const., energia e água	1 700	34	1 735	35	1 734	34	1 728	34	1 638	32
Trabalhador por conta outrem	1 413	83	1 450	84	1 443	83	1 437	83	1 356	83
Trabalhador por conta própria	268	16	263	15	278	16	273	16	267	16
Outros	20	1	22	1	14	1	18	1	15	1
Serviços	2 604	53	2 656	54	2 714	53	2 747	54	2 788	55
Trabalhador por conta outrem	2 055	79	2 109	79	2 161	80	2 196	80	2 244	80
Trabalhador por conta própria	491	19	481	18	500	18	499	18	500	18
Outros	59	2	65	2	53	2	52	2	44	2

Portugal

taxa de emprego - grupos de idade

		1999	2000	2001	2002	2003
total (15-64 anos)	HM	67,4	68,3	68,6	68,1	67,1
	H	75,6	76,4	76,5	75,7	73,9
	M	59,5	60,5	61,0	60,8	60,6
15-24 anos	HM	42,6	42,0	42,7	41,9	38,4
	H	47,0	47,7	48,3	47,2	42,4
	M	38,0	36,2	36,9	36,3	34,3
55-64 anos	HM	50,4	50,8	50,1	50,9	51,1
	H	61,5	62,1	61,3	61,1	61,6
	M	40,7	40,8	40,2	41,9	41,9
disparidade entre sexos (M-H)						
total (15- 64 anos)		-16,1	-15,9	-15,5	-14,9	-13,3
15 - 24 anos		-9,0	-11,5	-11,4	-10,9	-8,1
55 - 64 anos		-20,8	-21,3	-21,1	-19,2	-19,7

peças ao serviço nos estabelecimentos

milhares

	2001		2002		
	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
total	2 440,6	2 447,7	2 454,3	2 438,3	2 401,7
B Pesca	5,7	5,7	5,7	5,8	5,6
C Indústria extractiva	16,0	16,1	16,0	15,8	15,3
D Indústria transformadora	854,1	853,4	851,8	844,7	829,9
E Produção e dist.electric., gás e água	17,7	17,8	17,8	17,8	17,4
F Construção	256,5	259,3	256,8	253,7	249,0
G Comércio grosso e retalho, rep.autom.	505,3	504,2	503,4	502,7	501,4
H Alojamento e restauração	163,7	165,7	171,1	170,7	161,8
I Transportes, armazen.e comunicação	142,4	143,2	146,1	146,0	144,6
J Actividades financeiras	76,5	74,8	75,8	75,5	74,1
K Act.imobiliárias e serv.prest. empresas	48,1	48,9	49,1	48,2	49,0
M Educação	89,5	90,6	91,9	92,1	92,2
N Saúde e acção social	54,9	56,1	56,7	56,8	56,1
O Out. act. serv.colect., sociais e pessoais					
Norte	921,2	920,0	921,4	915,2	904,0
Centro	376,5	378,9	378,8	378,0	374,4
Lisboa e Vale do Tejo	966,2	968,6	969,9	962,1	946,4
Alentejo	87,4	89,1	88,9	88,4	86,4
Algarve	89,3	90,8	95,2	94,5	90,4
Contratos permanente a tempo completo	1 967,3	1 947,5	1 938,9	1 932,9	1 921,0
Contratos a termo a tempo completo	334,3	353,3	363,4	354,7	329,6
Outras situações a tempo completo	28,4	28,8	31,2	29,6	29,5
Tempo parcial	68,4	75,9	76,8	77,8	78,3
Contrato de prest.serviços e a recibos verdes	42,3	42,2	44,0	43,3	43,3
entrada de pessoas nos estabelecimentos	111,7	136,4	134,6	99,6	84,4
<i>% em relação ao emprego total</i>	4,6	5,6	5,5	4,1	3,5
Por criação do posto de trabalho	40,1%	39,5%	35,2%	40,0%	33,6%
Por substituição no posto de trabalho	41,0%	41,9%	47,3%	45,3%	45,7%
Por regresso de suspensão temporária	18,9%	18,6%	17,5%	14,7%	20,7%
saída de pessoas nos estabelecimentos	123,1	129,5	128,0	116,3	121,1
<i>% em relação ao emprego total</i>	5,0	5,3	5,2	4,8	5,0
Por extinção do posto de trabalho	10,0%	8,5%	7,9%	10,8%	15,5%
Saídas por despedimento	11,9%	10,8%	10,8%	8,8%	14,0%
Saídas voluntárias	49,2%	48,8%	54,9%	50,8%	41,3%
Saídas por outros motivos	28,9%	31,9%	26,4%	29,6%	29,2%
previsão de emprego a 6 meses					
<i>% de estabelecimentos que prevêem:</i>					
- aumento de emprego	5,5%	5,0%	4,6%	4,3%	4,8%
- diminuição de emprego	3,2%	1,7%	4,2%	4,1%	4,5%
vagas por preencher no trimestre	11,3	14,1	14,0	12,5	10,6

fonte: DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

trabalho de menores

	2002					2003								
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
empresas visitadas	846	804	340	270	272	416	597	803	442	563	658	334	289	599
Trabalhadores (milhares)	3,8	5,8	4,4	3,5	2,7	6,9	5,4	8,6	9,4	8,3	10,0	8,1	3,8	9,9
empresas com situações ilícitas	3	1	7	4	3	2	2	3	0	2	0	1	2	2
Trabalhadores	11	8	124	50	12	12	18	34	0	62	0	2	5	22
Trabalhadores menores	3	1	7	4	3	2	2	3	0	2	0	1	1	4
taxa de incidência (%)	0,08	0,02	0,16	0,11	0,11	0,03	0,04	0,04	0,00	0,02	0,00	0,01	0,03	0,04

fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

população desempregada - indicadores globais

milhares

	2002		2003		
	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
desemprego total	331,8	347,3	336,1	338,4	356,5
Homens	144,1	162,9	152,1	163,5	169,0
Mulheres	187,7	184,4	184,0	174,9	187,4
15 - 24 anos	96,8	98,4	91,9	101,4	105,3
25 - 44 anos	168,3	181,7	172,4	164,7	171,3
45 e + anos	66,7	67,1	71,8	72,4	79,8
1º Emprego	53,7	45,3	43,2	51,6	60,9
Novo Emprego	278,1	301,9	292,9	286,7	295,6
Até 11 meses	212,1	221,7	216,2	207,2	211,9
12 meses e mais	117,8	123,8	118,5	129,5	143,5
taxa de desemprego	6,2	6,4	6,2	6,3	6,6
Homens	5,0	5,6	5,2	5,6	5,8
Mulheres	7,6	7,4	7,4	7,0	7,5
disparidade entre sexos (M-H)	2,6	1,8	2,2	1,4	1,7
15 - 24 anos	13,3	14,0	13,6	14,9	15,7
25 - 44 anos	6,2	6,7	6,3	6,0	6,3
45 e + anos	3,4	3,4	3,6	3,6	4,0
Norte	6,2	7,1	6,6	6,8	7,1
Centro	3,7	3,5	3,6	3,0	4,2
Lisboa e Vale do Tejo	7,6	7,4	7,4	7,7	7,5
Alentejo	8,0	9,8	8,3	8,9	9,7
Algarve	6,9	7,0	7,0	5,4	5,2
Açores	2,2	1,9	2,6	3,0	3,4
Madeira	2,3	2,9	3,4	3,3	3,6
taxa de desemprego de longa duração	2,2	2,3	2,2	2,4	2,7
Homens	1,6	1,7	1,7	2,0	2,3
Mulheres	2,8	2,9	2,7	2,9	3,0
disparidade entre sexos (M-H)	1,2	1,2	1,0	0,9	0,7

Portugal

população desempregada - grau de instrução e duração do desemprego

milhares

	1999		2000		2001		2002		2003	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	226,7	100	205,5	100	212,2	100	269,4	100	343,1	100
- de longa duração	93,7	41	90,1	44	85,9	40	101,2	38	128,8	38
Nenhum	n.d.				10,3	5	11,0	4	13,4	4
- de longa duração	n.d.		n.d.		3,6	35	4,5	41	5,4	40
Básico - 1º ciclo	n.d.		n.d.		61,9	29	76,6	28	94,5	28
- de longa duração	n.d.		n.d.		30,8	50	37,5	49	43,6	46
Básico - 2º ciclo	n.d.		n.d.		48,2	23	60,5	22	77,6	23
- de longa duração	n.d.		n.d.		18,3	38	21,8	36	29,1	38
Básico - 3º ciclo	n.d.		n.d.		45,	21	59,3	22	71,7	21
- de longa duração	n.d.		n.d.		17,3	38	19,2	32	22,8	32
Secundário	n.d.		n.d.		29,6	14	36,4	14	49,3	14
- de longa duração	n.d.		n.d.		10,5	35	13,2	36	17,3	35
Superior	n.d.		n.d.		17,2	8	25,6	10	36,8	11
- de longa duração	n.d.		n.d.		5,5	32	5,1	20	11	29
taxa de desemprego	4,4		3,9		4,1		5,1		6,4	
Taxa de desemprego de longa duração	1,8		1,7		1,6		1,9		2,4	

nota: nos dados referentes à duração do desemprego não estão incluídos os desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

pedidos de emprego

	2003												2004
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
pedidos de desempregados	57 784	44 121	43 125	40 971	40 394	34 785	44 129	35 046	62 004	55 080	45 647	37 259	53 103
Norte	19 253	14 926	14 823	13 822	14 595	12 092	15 093	11 815	22 204	17 375	15 013	12 728	18 242
Centro	9 680	6 665	6 488	6 348	5 944	5 184	6 940	5 655	10 553	8 629	7 085	6 078	8 751
Lisboa e Vale do Tejo	20 038	16 213	15 543	15 043	14 268	12 663	15 835	12 037	20 476	19 312	14 541	12 278	17 583
Alentejo	3 853	2 936	3 112	2 714	2 629	2 347	3 277	2 946	4 064	4 653	3 198	2 655	3 842
Algarve	3 134	2 126	2 001	1 909	1 845	1 563	1 810	1 400	2 995	3 405	4 783	2 843	3 093
Açores	894	558	501	528	452	373	479	581	712	810	207	222	673
Madeira	932	697	657	607	661	563	695	612	1 000	896	820	455	919
5 profissões com mais inscritos	30 968	23 437	22 951	20 842	21 480	18 864	23 747	18 203	27 242	30 073	n.d.	n.d.	n.d.
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	7 003	5 167	4 942	4 619	4 733	4 567	6 287	4 428	6 617	7 421	n.d.	n.d.	n.d.
4.1 Empregados de escritório	7 530	5 293	5 154	4 688	4 838	4 101	5 556	4 590	6 697	6 851	n.d.	n.d.	n.d.
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	6 239	4 923	4 933	4 240	4 578	3 866	4 624	3 377	5 106	6 336	n.d.	n.d.	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	5 447	4 376	4 296	4 083	3 929	3 372	3 858	2 963	4 253	4 776	n.d.	n.d.	n.d.
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	4 749	3 678	3 626	3 212	3 402	2 958	3 422	2 845	4 569	4 689	n.d.	n.d.	n.d.
pedidos de novo emprego	50 207	38 273	37 978	36 524	36 006	30 470	37 123	29 253	51 654	45 461	n.d.	n.d.	n.d.
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	2 308	2 240	1 881	1 513	1 580	1 510	2 153	1 835	1 874	3 480	n.d.	n.d.	n.d.
Indúst., energia, água e construção	17 441	13 365	13 415	13 042	12 870	10 630	11 981	9 717	12 610	13 620	n.d.	n.d.	n.d.
Serviços	30 426	22 639	22 668	21 940	21 537	18 321	22 976	17 675	37 145	28 341	n.d.	n.d.	n.d.
Sem classificação	32	29	14	29	19	9	13	26	25	20	n.d.	n.d.	n.d.

Portugal

ofertas de emprego

total	8 374	8 055	9 160	9 035	10 697	9 066	9 066	9 163	10 137	9 577	8 063	5 614	8 324
Norte	2 477	2 240	2 385	2 431	2 939	2 384	2 384	2 722	3 095	3 026	2 549	1 698	2 473
Centro	2 229	2 025	2 231	2 403	2 678	2 236	2 236	2 096	2 606	2 529	1 883	1 550	2 132
Lisboa e Vale do Tejo	1 890	2 195	2 211	1 969	2 508	2 252	2 252	2 451	2 509	2 510	1 995	1 374	1 878
Alentejo	373	307	641	423	665	527	527	466	605	375	590	356	420
Algarve	845	842	1 230	1 322	1 489	1 109	1 109	897	679	620	519	326	666
Açores	169	180	113	136	156	256	256	191	187	186	93	61	338
Madeira	391	266	349	351	262	302	302	340	456	331	434	249	417
5 profissões mais solicitadas	4 845	4 730	5 431	5 496	6 252	5 584	5 486	4 726	6 020	5 656	n.d.	n.d.	n.d.
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	1 316	1 332	1 731	1 943	2 073	1 864	1 541	1 500	1 991	1 736	n.d.	n.d.	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	932	884	1 054	938	1 231	1 185	1 264	1 062	1 345	1 254	n.d.	n.d.	n.d.
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	1 175	793	840	756	878	701	779	630	1 102	958	n.d.	n.d.	n.d.
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	590	619	674	719	789	610	807	695	634	864	n.d.	n.d.	n.d.
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	832	1 102	1 132	1 140	1 281	1 224	1 095	839	948	844	n.d.	n.d.	n.d.
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	367	180	424	298	669	553	286	596	428	212	n.d.	n.d.	n.d.
Indúst., energia, água e construção	3 163	2 834	3 055	2 789	3 477	2 833	3 212	2 573	1 982	3 600	n.d.	n.d.	n.d.
Serviços	4 640	4 881	5 521	5 725	6 275	5 519	5 487	4 858	3 306	5 592	n.d.	n.d.	n.d.
Sem classificação	204	160	160	223	276	161	178	122	134	173	n.d.	n.d.	n.d.
ofertas por 100 desempregados	14,5	18,3	21,2	22,1	26,5	26,1	20,5	26,1	16,3	17,4	17,7	15,1	15,7

Portugal

colocações

total	4 755	4 518	5 375	5 392	6 055	5 327	5 588	4 804	5 850	5 879	5 184	3 741	4 848
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	175	120	260	167	511	293	138	421	428	100	n.d.	n.d.	n.d.
Indúst., energia, água e construção	1 976	1 703	1 771	1 703	1 758	1 589	1 912	1 448	1 982	2 106	n.d.	n.d.	n.d.
Serviços	2 486	2 576	3 233	3 368	3 627	3 338	3 421	2 843	3 306	3 558	n.d.	n.d.	n.d.
Sem classificação	118	119	111	154	159	107	117	92	134	115	n.d.	n.d.	n.d.
colocações/ofertas (%)	56,8	56,1	58,7	59,7	56,6	58,8	61,6	52,4	57,7	61,4	64,3	66,6	58,2
Norte	54,9	57,6	57,9	54,7	54,3	62,0	69,9	50,1	53,6	60,6	68,3	72,8	59,6
Centro	67,2	67,5	67,6	62,9	69,4	70,3	60,2	52,8	61,2	63,9	72,7	71,5	61,3
Lisboa e Vale do Tejo	55,8	47,4	57,3	63,1	51,8	54,3	63,3	52,8	54,8	58,4	60,6	58,7	57,2
Alentejo	46,6	43,6	42,9	46,8	62,4	52,9	57,7	96,1	80,0	62,9	62,9	73,3	51,9
Algarve	42,6	57,8	61,0	65,9	45,7	50,9	44,7	38,6	46,7	57,9	42,2	58,6	47,1
Açores	82,8	29,4	42,5	52,2	50,6	29,3	54,3	49,2	115,5	77,4	69,9	49,2	82,0
Madeira	43,2	54,9	42,1	48,1	48,1	44,4	69,9	44,7	45,0	67,7	48,4	43,4	44,4

pedidos de emprego

milhares

	2003												2004
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
pedidos de emprego	442,3	453,6	463,2	466,5	462,2	457,8	462,7	462,9	482,5	491,0	498,0	496,4	506,6
Desemprego registado	402,6	412,5	421,1	423,6	418,5	414,1	419,4	420,9	440,7	447,9	453,7	452,5	464,5
Empregados	14,1	14,3	14,6	14,8	14,8	14,2	14,0	14,1	14,3	14,8	14,8	14,7	14,6
Ocupados	20,8	21,8	22,4	23,0	23,6	24,1	23,8	22,5	22,3	23,1	24,1	24,2	22,4
Indisponíveis temporariamente	4,8	5,1	5,1	5,1	5,3	5,3	5,5	5,4	5,2	5,2	5,3	5,0	5,2

desemprego registado

milhares

desemprego registado	402,6	412,5	421,1	423,6	418,5	414,1	419,4	420,9	440,7	447,9	453,7	452,5	464,5
Homens	168,5	174,1	178,7	181,2	180,9	179,8	180,5	180,1	185,8	189,4	193,4	195,0	200,7
Mulheres	234,1	238,4	242,3	242,4	237,6	234,3	238,8	240,8	254,9	258,5	260,3	257,5	263,7
Menos de 25 anos	69,6	70,9	71,2	68,9	66,0	63,6	64,2	65,2	73,5	76,4	76,8	73,6	74,9
25 anos e mais	333,0	341,6	349,9	354,7	352,6	350,5	355,2	355,7	367,1	371,5	376,9	379,0	389,6
1º Emprego	29,7	30,4	30,4	29,1	27,6	26,7	28,5	29,7	34,4	36,8	36,6	33,5	33,2
Novo emprego	372,9	382,1	390,7	394,5	391,0	387,4	390,8	391,2	406,3	411,1	417,1	419,0	431,3
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	17,6	18,2	18,2	17,3	15,7	14,8	15,0	14,8	14,7	16,5	n.d.	n.d.	n.d.
Indúst., energia, água e construção	140,7	144,9	149,0	152,2	152,9	152,6	153,8	154,4	156,0	157,2	n.d.	n.d.	n.d.
Serviços	209,3	214,0	218,5	220,2	217,9	215,7	218,0	217,9	231,8	233,8	n.d.	n.d.	n.d.
Sem classificação	5,3	5,1	4,9	4,8	4,5	4,3	4,1	4,1	3,8	3,6	n.d.	n.d.	n.d.
Menos de 1 ano	259,3	266,1	271,6	270,2	264,5	257,8	258,7	259,2	273,3	278,3	279,7	275,5	281,9
1 ano e mais	143,3	146,4	149,5	153,4	154,1	156,4	160,7	161,7	167,3	169,6	174,0	177,1	182,5
Nenhum nível de instrução	26,3	26,9	27,4	27,5	26,9	26,5	26,4	26,1	26,0	26,6	26,9	27,1	27,7
Básico - 1º ciclo	134,1	137,4	140,5	141,3	140,4	139,8	141,1	141,0	141,4	143,8	146,3	148,3	152,6
Básico - 2º ciclo	84,1	86,6	88,8	89,3	88,3	87,2	87,8	87,2	88,6	90,5	92,2	92,6	96,0
Básico - 3º ciclo	64,5	66,5	67,8	67,7	67,1	66,4	66,7	66,5	68,9	70,7	72,4	72,2	74,6
Secundário	64,5	65,4	66,3	66,3	65,0	63,6	64,9	66,1	70,0	72,7	73,7	72,6	74,1
Superior	29,1	29,7	30,2	31,4	30,8	30,7	32,4	33,9	45,7	43,6	42,2	39,8	39,5
Norte	157,5	162,4	167,2	169,6	170,6	170,2	173,4	174,7	183,5	185,7	188,0	187,9	192,3
Centro	56,9	57,4	58,0	58,3	56,8	55,5	56,6	57,6	61,5	61,9	62,4	62,1	64,9
Lisboa e Vale do Tejo	140,0	143,8	147,7	149,6	148,7	148,9	150,9	150,0	154,5	155,9	156,0	154,0	155,3
Alentejo	23,3	23,6	23,7	23,6	22,1	20,7	20,6	21,2	22,3	23,7	23,6	23,8	25,7
Algarve	14,9	14,8	13,8	12,2	10,6	9,5	8,8	8,3	9,5	10,9	14,2	15,3	16,3
Açores	4,8	5,0	5,1	4,8	4,3	4,0	3,6	3,8	3,8	4,0	3,5	3,6	3,9
Madeira	5,2	5,4	5,6	5,5	5,4	5,4	5,4	5,3	5,5	5,8	5,9	5,9	6,2
5 profissões mais solicitadas	211,6	216,3	220,4	219,7	216,2	213,2	215,0	214,7	220,0	225,9	n.d.	n.d.	n.d.
4.1 Empregados de escritório	52,4	53,0	53,7	53,8	53,3	52,8	53,6	54,1	56,0	57,4	n.d.	n.d.	n.d.
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	52,5	53,6	54,7	54,3	53,1	52,0	51,8	51,3	52,0	53,8	n.d.	n.d.	n.d.
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	40,8	41,7	42,0	41,0	39,8	39,2	40,5	41,1	42,1	43,6	n.d.	n.d.	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	36,6	37,8	38,9	39,5	39,3	38,9	38,7	38,0	38,5	38,8	n.d.	n.d.	n.d.
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	29,3	30,2	31,1	31,0	30,7	30,4	30,4	30,1	31,4	32,3	n.d.	n.d.	n.d.

despedimentos colectivos**informação mensal**

	2003			
	Janeiro a Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
processos iniciados				
Empresas	82	11	4	5
Norte e Centro	25	3	2	1
Lisboa Vale do Tejo, Alentejo e Algarve	57	8	2	4
Trabalhadores	8 823	1 234	238	879
Trabalhadores a despedir	3 050	409	230	49
processos concluídos				
Empresas	64	20	3	7
Norte e Centro	25	2	-	2
Lisboa Vale do Tejo, Alentejo e Algarve	39	18	3	5
Trabalhadores	8 386	3 187	189	884
Trabalhadores a despedir	2 607	540	21	68
Despedidos	341	277	1	18
Revogação por acordo	1 164	132	20	41
Outras medidas	1 028	129	-	3

informação anual

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
despedimentos colectivos concluídos									
Empresas	110	90	86	62	54	37	39	71	94
Norte e Centro	48	48	40	26	24	11	24	36	29
Lisboa Vale do Tejo, Alentejo e Algarve	62	42	46	36	30	26	15	35	65
Trabalhadores	11 206	10 705	9 420	10 683	3 728	2 613	5 806	7 561	12 646
Trabalhadores a despedir	1 906	1 782	1 792	2 601	1 065	623	2 023	2 836	3 236
Despedidos	864	877	774	917	392	252	322	2 053	637
Revogação	876	694	820	1 574	537	336	972	582	1 357
Outras medidas	36	201	46	27	92	17	660	46	1 160

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial**informação mensal**

	2003			
	Janeiro a Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
redução dos períodos normais de trabalho				
Empresas	21	2	1	1
Trabalhadores	3 591	74	15	17
Redução	1 647	54	12	7
suspensão dos contratos de trabalho				
Empresas	23	5	2	-
Trabalhadores	5 540	237	21	-
Suspensão	3 415	66	9	-
redução e suspensão				
Empresas	44	6	3	1
Trabalhadores	9 131	243	36	17
Redução e suspensão	5 062	120	21	7

informação anual

processos concluídos									
Empresas	17	23	14	5	8	9	6	12	54
Norte e Centro	7	18	8	2	3	8	5	11	48
Lisboa Vale do Tejo, Alentejo e Algarve	10	5	6	3	5	1	1	1	6
Trabalhadores	1 994	3 415	1 030	1 285	935	686	529	3 640	9 427
Redução	343	1 628	89	606	0	115	18	243	1 720
Suspensão	459	846	214	46	223	297	259	1 504	3 490
Redução + suspensão	802	2 474	303	652	223	412	277	1 747	5 210

nota: no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas mas são contados apenas uma vez no total.

população em educação ou formação - indicadores globais

milhares

	2002		2003		
	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
população a estudar ou em formação	1 783	1 817	1 862	1 707	1 866
Homens	879	885	907	839	918
Mulheres	904	932	955	868	948
Até 24 anos	1 628	1 652	1 662	1 546	1 700
25 - 44 anos	143	152	180	147	154
45 e + anos	12	13	20	13	11
população em formação	61	57	73	50	58
Homens	29	24	33	22	25
Mulheres	32	34	40	29	33
Até 24 anos	25	24	25	19	24
25 - 44 anos	32	30	40	28	30
45 e + anos	4	5	9	4	4
população com emprego em formação ⁽¹⁾	25	23	37	22	25
Homens	12	8	18	10	11
Mulheres	13	14	19	12	14

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(1) Portugal

informação e orientação profissional - 2003

milhares

	Total	Norte	Centro	Lisboa e V.Tejo	Alentejo	Algarve
total de utentes	235 708	87 832	22 267	98 552	15 639	11 418
Homens	98 081	35 395	8 235	44 224	5 914	4 313
Mulheres	137 627	52 437	14 032	54 328	9 725	7 105
< 18 anos	21 570	10 064	2 581	6 116	1 229	1 580
18 - 24 anos	69 208	26 532	7 202	26 650	4 493	4 331
25 - 34 anos	56 867	21 608	5 336	23 541	4 162	2 220
35 - 54 anos	66 699	23 877	5 604	29 899	4 681	2 638
55 e + anos	21 364	5 751	1 544	12 346	1 074	649
< 1º ciclo ensino básico	7 256	2 513	562	3 193	713	275
1º ciclo ensino básico	47 917	18 853	4 184	19 499	3 677	1 704
2º ciclo ensino básico	57 187	23 185	5 564	20 897	4 913	2 628
3º ciclo ensino básico	60 797	22 069	6 157	24 748	3 368	4 455
Secundário + pós-secundário	43 664	14 580	3 944	20 683	2 429	2 028
Superior	18 887	6 632	1 856	9 532	539	328
utentes abrangidos por prestações técnicas	297 398	104 272	27 854	128 458	20 764	16 050
Técnicas de procura de emprego	40 632	17 683	3 461	17 732	776	980
Promoção da auto-estima	4 235	1 582	138	2 036	-	479
Desenvolvim.de competências pessoais e sociais	9 084	3 875	399	4 123	485	202
Portfólio de competências	2 192	2 152	-	40	-	-
Balanço de competências pessoais e profissionais	4 539	1 399	16	2 424	699	1
Sessão de informação colectiva	111 078	43 650	5 220	54 767	4 778	2 663
Entrevista de orientação	68 507	17 623	7 733	32 973	7 513	2 665
Avaliação psicológica	27 755	7 314	3 611	13 309	2 365	1 156
Sessão colectiva de orientação	20 831	7 809	5 915	464	3 780	2 863
Programas para DLD	13	13	-	-	-	-
Sessão colec.p/ potenciais criadores de emprego/empresa	1 491	417	524	532	-	18
Acompanhamento psicopedagógico de formandos	7 041	755	837	58	368	5 023
utentes abrangidos por objectivo das prestações técnicas	229 662	73 310	21 036	87 482	18 436	9 365
Definição de Plano Pessoal de Emprego (PPE)	22 357	3 503	1 967	14 563	1 811	513
Criação de emprego	1 953	524	682	680	47	20
Formação/emprego	2 137	415	283	538	777	124
Actividades ocupacionais	1 360	995	209	87	43	26
Formação profissional	55 247	15 539	9 175	17 492	9 066	3 975
Seleção	1 130	157	170	606	163	34
Outros	145 478	55 680	10 517	68 079	6 529	4 673

retribuição mínima mensal garantida

euros

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
trabalhadores do serviço doméstico	283,8	299,3	320,7	341,2	353,2	365,6
restantes trabalhadores	305,8	318,2	334,2	348,0	356,6	365,6
diploma	Dec.Lei 49/99 de 16/02	Dec.Lei 573/99 de 30/12	Dec.Lei 313/00 de 2/12	Dec.Lei 325/01 de 17/12	Dec.Lei 320-C/02 de 20/12	Dec.Lei 19/04 de 20/01
data de entrada em vigor	01/01/1999	01/01/2000	01/01/2001	01/01/2002	01/01/2003	01/01/2004

Continente

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2003												2004
	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
convenções publicadas	7	16	18	26	40	37	59	59	23	18	22	17	3
convenções ⁽¹⁾	5	14	17	24	29	29	51	33	14	11	18	3	2
Trabalhadores abrangidos (10³)	30,8	109,0	110,9	436,4	151,2	145,3	243,1	48,4	54,3	64,1	100,5	18,2	40,2
Eficácia média ponderada (meses)	12,6	25,2	18,5	12,7	12,3	13,5	12,6	12,9	16,6	11,5	12,0	12,0	11,9
Varição média anualizada:													
Nominal	3,8	3,6	2,7	2,7	3,1	3,5	2,8	2,9	3,2	2,7	2,6	2,7	1,6
Real	0,1	-0,3	-1,1	-0,9	-0,5	-0,1	-0,8	-0,7	-0,4	-1,0	-1,2	-1,1	-2,1

convenção publicada, em Janeiro, com maior número de trabalhadores

	Trabalhadores		Eficácia		Variação			Variação anualizada		
	v.a.	%	Início	Meses	Nominal	Deflacionada	IPC	Nominal	Deflacionada	IPC
"PRT para trabalhadores administrativos"	38,1	94,7	1-1-01	12	3,1	-0,5	3,6	3,1	-0,5	3,6

informação anual

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
convenções publicadas	371	388	371	361	338	342
PRT	-	3	1	1	1	-
CCT	264	262	245	238	230	232
ACT	23	18	22	22	19	30
AE	84	105	103	100	88	80
trabalhadores abrangidos	1 397 059	1 464 698	1 452 521	1 396 234	1 385 942	1 512 278
eficácia (meses)	16,1	13,8	16,9	16,5	17,4	14,1

fonte: DGERT/MSST

⁽¹⁾ para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (as primeiras convenções, as paralelas, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre os número de trabalhadores não entram para estes cálculos).

Portugal

índice de preços no consumidor

	2003												2004
	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
variação:													
Em cadeia	0,1	0,0	0,1	0,8	0,6	-0,1	-0,3	0,1	0,2	0,6	0,2	0,1	0,0
Homóloga	4,0	4,2	3,9	3,7	3,7	3,3	2,9	2,8	3,1	3,0	2,5	2,4	2,3
Média (últimos 12 meses)	3,7	3,7	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,3	3,1

principais variações face ao mês anterior (%)

Pão e cereais	3,9
Serviços doméstico e serviços relativos à habitação	3,3
Outros serviços relativos à habitação	3,2
Electricidade	2,1
Rendas efectivas pagas por inquilinos	1,7
Artigos de vestuário	-8,0
Calçado	-6,6
Materiais para vestuário	-2,4
Outros artigos e acessórios de vestuário	-2,2
Bens de uso doméstico não duradouros	-2,0

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

euros

	2002		2003		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	681	689	696	702	703
Engenheiro civil	2 085	2 100	2 105	2 112	2 125
Encarregado da construção civil	1 015	1 046	1 053	1 051	1 043
Electricista em geral	660	668	692	716	711
Canalizador	618	613	617	636	633
Serralheiro civil	651	664	674	674	662
Pintor da construção civil	596	598	608	611	610
Pedreiro em geral	578	582	589	590	592
Armador de ferro	575	584	589	587	586
Carpinteiro de toscos	593	586	601	592	598
Carpinteiro de limpos	607	609	607	621	621
Condutor máquinas escav. terrap.	642	645	655	667	664
Motoristas veículos pesados	656	661	673	683	678
Servente da construção civil	485	489	495	500	500

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

euros

	2002		2003		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	3,93	3,98	4,02	4,05	4,06
Engenheiro civil	12,29	12,41	12,46	12,49	12,56
Encarregado da construção civil	5,85	6,04	6,07	6,07	5,99
Electricista em geral	3,81	3,85	3,99	4,13	4,10
Canalizador	3,57	3,54	3,56	3,67	3,65
Serralheiro civil	3,76	3,83	3,89	3,89	3,82
Pintor da construção civil	3,44	3,45	3,51	3,52	3,52
Pedreiro em geral	3,33	3,36	3,40	3,40	3,42
Armador de ferro	3,32	3,37	3,40	3,38	3,38
Carpinteiro de toscos	3,43	3,38	3,47	3,42	3,45
Carpinteiro de limpos	3,50	3,52	3,50	3,58	3,58
Condutor máquinas escav. terrap.	3,71	3,72	3,78	3,85	3,83
Motoristas veículos pesados	3,78	3,81	3,88	3,94	3,91
Servente da construção civil	2,80	2,82	2,86	2,89	2,89

nota: os dados publicados referem-se, devido às características da actividade e das profissões em causa, apenas a homens. Nas respostas das unidades inquiridas apenas existem para as mulheres valores, porém não representativos, na profissão dos engenheiros civis.

salários em atraso - indicadores globais

	2002			2003	
	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre
empresas	9	10	11	21	18
Em laboração	6	4	2	12	6
Encerradas	2	4	4	7	9
Paralisadas	1	2	5	2	3
trabalhadores	697	555	436	541	439
Em laboração	348	158	78	200	221
Encerradas	291	345	159	327	141
Paralisadas	58	52	199	14	77
montante em atraso (euros)	1 808 298	1 051 218	371 756	874 172	936 284
Em laboração	1 443 262	499 431	46 170	254 955	658 528
Encerradas	324 691	439 508	90 655	587 917	153 581
Paralisadas	40 345	112 279	234 931	31 300	124 175

trabalhadores com salários em atraso

por serviço periférico	697	548	121	541	439
Almada	-	341	-	-	10
Aveiro	-	82	-	-	-
Barreiro	1	6	-	50	7
Beja	-	-	-	22	1
Braga	6	-	28	3	48
Castelo Branco	-	-	-	-	17
Coimbra	176	-	-	-	-
Caldas da Rainha	-	-	-	-	-
Évora	80	-	-	19	2
Faro	-	-	-	36	55
Figueira da Foz	-	-	-	-	75
Guimarães	-	-	-	167	22
Leiria	-	-	-	30	-
Lisboa	-	45	-	135	-
Portalegre	32	-	-	-	-
Portimão	-	-	-	-	4
Porto	138	74	50	2	77
São João da Madeira	-	-	-	-	73
Tomar	-	-	-	-	48
Torres Vedras	-	-	-	77	-
Viana do Castelo	-	-	43	-	-
Vila Franca de Xira	-	-	-	-	-
Viseu	264	-	-	-	-
por CAE	697	555	436	541	439
Ind. alimentar (151/160)	387	45	-	44	67
Ind. têxtil (171/177)	-	34	51	94	-
Ind. vestuário (181/188)	-	380	93	18	151
Ind. calçado (193)	-	-	30	105	-
Ind. madeiras/cortiça (201/205)	-	-	-	80	92
Ind. papel (211/212)	53	82	-	-	-
Ind. artes gráficas (221/223)	-	-	-	88	-
Ind. química (241/252)	-	-	-	1	-
Ind. porc.Jolaria/vidro (261/262)	-	-	28	-	-
Ind. cerâmica cimento (263/268)	-	7	43	30	-
Ind. metalúrg. de base (271/275)	-	-	13	-	-
Ind. prod. metálicos (281/355)	-	-	178	17	56
Outras ind. transformadoras (361/37)	-	-	-	7	-
Construção civil (451/455)	-	6	-	-	4
Com. rep. auto (501/505)	-	-	-	3	-
Comércio a retalho (521/525)	1	-	-	-	10
Comércio por grosso (511/517)	-	1	-	12	-
Transport. armazen. (601/634)	176	-	-	-	-
Comunicações (641/642)	-	-	-	-	-
Serviços (701/748)	-	-	-	18	4
Serviços recreat. e cult. (921/925)	80	-	-	24	55

greves - informação mensal

	2002						2003						
	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
número de greves	30	31	13	16	22	20	17	15	22	18	23	22	21
dias perdidos (milhares)	7,3	8,9	2,1	1,7	10,4	2,0	40,1	2,8	3,4	3,5	7,6	7,1	7,8
trabalhadores em greve	5 189	2 737	725	1 839	11 657	1 298	39 065	515	1 514	2 118	7 747	7 227	4 956
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	128	79	108	97	77	79	65	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	48	58	-	-	11	-	702	-	-	-	-	-	-
D. Indústrias transformadoras	1 993	1 826	117	1 249	7 957	234	12 835	402	810	771	1 388	1 510	1 035
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	-	-	-	258	-	2 180	-	-	384	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-
G.Com.gros.e ret.,rep.veic.aut.	31	17	13	-	214	-	1 369	-	-	25	28	-	22
H. Alojamento e restauração	-	5	-	-	210	115	630	5	-	-	-	-	-
I. Transp., armaz.e comunicações	1 972	616	293	493	2 467	456	18 432	84	574	914	6 331	5 593	3 708
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	568	136	31	-	153	46	2 186	24	75	23	-	124	191
M. Educação	-	-	-	-	142	15	65	-	-	1	-	-	-
N. Saúde e acção social	449	-	-	-	67	349	499	-	-	-	-	-	-
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	-	-	163	-	101	4	58	-	55	-	-	-	-

greves - informação trimestral

	2002				2003
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
número de greves	78	87	50	49	39
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-
B. Pesca	1	1	1	1	-
C. Indústrias extractivas	-	1	1	2	-
D. Indústrias transformadoras	42	50	30	24	22
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	1	-	2	1
F. Construção	-	2	-	1	-
G.Com.gros.e ret.,rep.veic.aut.	2	4	2	3	2
H. Alojamento e restauração	7	1	1	6	1
I. Transp., armaz.e comunicações	22	16	9	16	12
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	6	15	5	6	5
M. Educação	-	-	-	3	1
N. Saúde e acção social	1	2	-	3	-
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	1	-	3	3	1
dias perdidos	18 891	23 179	12 746	53 241	9 620
trabalhadores em greve	9 564	14 666	4 662	52 240	3 561
reivindicações (%)					
Salariais	52,2	53,5	50,1	37,3	39,0
Duração do trabalho	23,7	16,7	14,8	23,5	20,8
Emprego	5,8	14,4	11,1	6,9	9,1
Higiene e segurança no trabalho	2,6	2,3	4,6	11,8	18,2
Livre exer. org. trab. acç. discip.	2,1	1,9	0,9	2,9	-
Estatuto ou estrutura da empresa	2,6	0,5	-	-	1,3
Regulamentação colectiva	10,5	10,2	18,5	17,6	11,7
Outras	0,5	0,5	-	-	-
resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	7,4	10,2	6,5	8,8	15,6
Parcialmente aceite	14,2	14,9	16,6	15,7	13,0
Recusado	78,4	74,9	76,9	75,5	71,4

nota: - não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao ao somatório dos vários sectores de actividade;

- o total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/ trimestre;

- o número de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um trimestre;

- os valores trimestrais não coincidem com os que já foram divulgados trimestralmente devido à recepção tardia de alguns boletins estatísticos.

indicadores relativos a acidentes de trabalho ⁽¹⁾

	1997	1998	1999	2000	2001
acidentes de trab. e in itinere	64 251	61 616	58 944	64 787	58 351
Acidentes de trabalho	60 934	58 654	55 515	61 575	55 120
Acidentes in itinere	3 317	2 962	3 429	3 212	3 231
acidentes de trabalho					
Sem baixa	24 287	23 998	21 863	25 803	19 986
Com baixa	36 585	34 601	33 605	35 734	35 091
Mortais	62	55	47	38	43
acidentes in itinere					
Sem baixa	941	838	1 102	778	899
Com baixa	2 315	2 086	2 288	2 408	2 300
Mortais	61	38	39	26	32
empresas que declaram ter tido pelo menos 1 acidente de trabalho ou in itinere no ano	1 845	1 744	1 745	1 876	1 842
Peso em relação total de empresas da resposta	85,9%	86,9%	86,6%	84,7%	85,2%
número médio de dias perdidos, por acidente com baixa, durante o ano	25,3	25,4	24,8	24,5	25,1
Acidentes de trabalho	24,4	24,6	24,0	23,5	24,4
Acidentes in itinere	39,1	38,4	37,0	38,4	35,4
acidentes de trabalho, segundo a duração da baixa	36 585	34 601	33 605	35 734	35 091
1 a 3 dias de baixa	16,0%	14,7%	13,7%	14,1%	12,4%
4 a 30 dias de baixa	63,5%	63,4%	65,1%	65,9%	64,7%
Mais de 30 dias de baixa	20,5%	21,9%	21,2%	20,0%	22,9%
acidentes in itinere, segundo a duração da baixa	2 315	2 086	2 288	2 408	2 300
1 a 3 dias de baixa	9,8%	12,8%	10,1%	9,2%	10,7%
4 a 30 dias de baixa	59,3%	55,5%	58,9%	58,3%	56,2%
Mais de 30 dias de baixa	30,9%	31,8%	31,0%	32,5%	33,1%
dias perdidos, segundo a duração da baixa do acidente de trabalho que os causou	894 327	851 490	891 212	840 609	857 172
1 a 3 dias de baixa	1,9%	1,7%	1,4%	1,5%	1,3%
4 a 30 dias de baixa	38,6%	36,5%	36,7%	38,0%	35,4%
Mais de 30 dias de baixa	59,5%	61,9%	61,8%	60,5%	63,3%
dias perdidos, segundo a duração da baixa do acidente in itinere que os causou	90 406	80 165	84 624	92 354	81 342
1 a 3 dias de baixa	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%	1,0%
4 a 30 dias de baixa	22,4%	20,5%	22,3%	21,8%	23,1%
Mais de 30 dias de baixa	77,0%	78,7%	76,9%	77,5%	75,9%
taxa de incidência ⁽²⁾ (por mil trabalhadores)					
Acidentes de trabalho	76,2	67,4	72,4	75,1	68,7
Acidentes in itinere	4,1	3,4	4,5	3,9	4,0
taxa de gravidade do total de acidentes de trabalho (trabalho + in itinere) ocorridos (%)	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5
peso dos custos c/higiene, seg. e medicina no trab. no total de custos c/ pessoal (%)	0,8	0,8	0,9	0,8	1,0

(1) empresas com 100 e mais pessoas ao serviço.

(2) taxa de incidência (por mil trabalhadores) = (total de acidentes de trabalho / número médio anual de trabalhadores)*1000

estrutura empresarial - indicadores globais

	1996	1997	1998	1999	2000
empresas	197 558	213 589	228 819	244 241	268 701
estabelecimentos	229 905	248 664	265 861	284 368	311 334
peçoas ao serviço	2 233 899	2 349 778	2 465 555	2 580 331	2 699 609
trabalhadores por conta de outrem	2 062 601	2 168 993	2 250 344	2 375 674	2 464 762
remuneração média mensal base (euros)	522	535	565	587	612
remuneração média mensal ganho (euros)	619	639	678	700	730

remuneração média mensal base em 2000 - nível de qualificação

euros

	Total	Quadros Superior.	Quadros Médios	Enc. Cont. Chefe Equipa	Prof. Alt. Qualific.	Prof. Qualificado	Prof. Semi. Qualificado	Prof. Não Qualific.	Pratic. e Aprend.	Nível Desconh.
total	612	1 737	1 200	842	894	532	432	393	370	864
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	440	1 193	1 059	643	776	472	394	372	366	466
B. Pesca	678	1 238	748	807	769	665	476	426	481	670
C. Indústrias extractivas	612	1 595	1 208	854	824	558	557	423	404	673
D. Indústrias transformadoras	545	1 813	1 242	835	840	498	422	393	366	829
DA. Ind. aliment., beb. e tabaco	553	1 831	1 351	877	812	505	402	388	359	770
DB. Ind. têxtil	415	1 573	1 120	693	789	389	364	354	326	556
DC. Ind. couro e produtos couro	427	1 314	1 229	669	849	453	379	417	318	639
DD. Ind. da madeira, cortiça	491	1 526	929	835	766	485	434	406	349	658
DE. Ind.pasta,pap.,cart.	744	1 849	1 337	1 123	799	654	471	421	413	1 088
DG. Fab. prod. químicos, fibras	941	2 316	1 784	1 056	995	728	506	432	470	954
DH. Fab. art.borr., mat.plásticas	578	1 723	1 459	838	690	573	449	402	404	681
DI. Fab. Prod.miner.n/metálicos	581	1 743	1 170	811	838	566	482	423	387	757
DJ. Ind.metal.base e prod.metál.	491	1 548	1 258	858	851	550	470	395	364	613
DK. Fab. máquinas, equip., n.e.	744	1 757	1 272	999	897	656	508	428	410	929
DL. Fab.equip.eléctrico e óptica	941	2 054	974	937	917	589	508	399	436	846
DM. Fab.material de transporte	578	2 280	1 303	913	1 009	586	523	420	429	889
DN. Ind. transformadoras, n.e.	581	1 352	786	726	572	432	417	359	342	452
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 056	1 910	1 331	1 386	1 061	856	794	597	518	1 021
F. Construção	519	1 469	1 278	717	820	474	416	358	344	610
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	606	1 712	1 371	929	932	537	427	385	369	722
H. Alojamento e restauração	463	1 162	906	742	584	436	413	374	351	511
I. Transp., armaz.e comunicações	813	2 081	1 431	856	962	617	589	470	451	1 038
J. Actividades financeiras	1 063	2 061	1 240	1 099	1 153	866	683	681	527	832
K. Act.Imob.,alug.serv.prest.emp.	750	1 814	1 371	961	846	549	459	440	420	983
L. A. Púb.,def. e seg.soc. obrigatória	728	2 188	906	713	1 170	529	426	401	438	1 296
M. Educação	746	1 332	1 431	873	805	529	436	401	467	821
N. Saúde e acção social	506	1 130	1 240	637	697	486	410	366	385	727
O. Out.act.serv.colect.,soc.pessoais	739	1 683	1 095	940	978	705	404	409	351	866
Q. Org. intern. inst. extra-territoriais	1 154	1 908	-	1 746	1 043	795	-	-	-	-

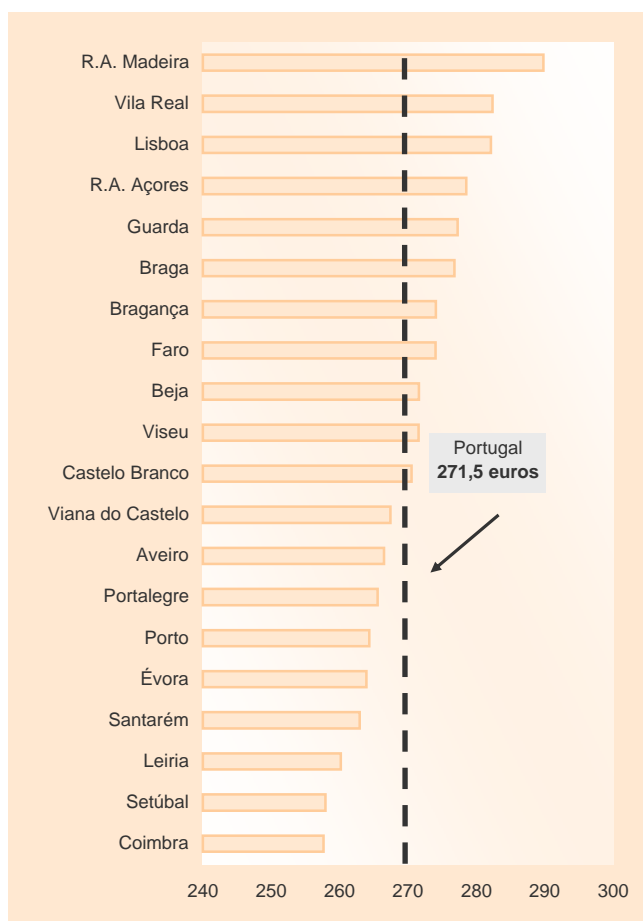
prestações familiares

beneficiários e montante líquido processado, em 2002, por distrito e tipo de subsídio

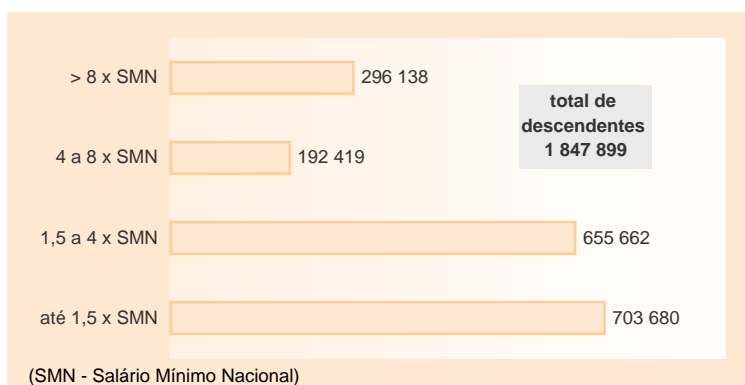
	subsídio familiar a crianças e jovens		bonificação do subs. familiar por crianças e jovens deficientes		subsídio por assistência a 3ª pessoa	
	beneficiários	montante líquido (euros)	beneficiários	montante líquido (euros)	beneficiários	montante líquido (euros)
total	1 233 831	501 654	51 362	33 269	11 407	8 053
Aveiro	97 379	38 035	5 622	3 483	803	521
Beja	14 168	5 532	461	312	124	94
Braga	116 429	49 468	4 459	2 476	1 226	906
Bragança	13 699	5 418	737	449	165	102
Castelo Branco	19 727	7 872	641	473	205	131
Coimbra	43 368	15 882	1 586	1 125	392	234
Évora	16 664	6 190	444	285	174	132
Faro	49 386	18 821	1 228	716	261	167
Guarda	17 997	7 424	670	524	151	119
Leiria	55 652	21 913	1 584	1 082	431	338
Lisboa	267 284	116 481	8 103	5 819	2 237	1 630
Portalegre	12 456	4 706	369	259	181	100
Porto	251 450	96 048	14 277	8 701	2 442	1 821
Santarém	42 916	16 978	2 158	1 440	429	328
Setúbal	63 124	23 771	1 697	1 160	482	270
Viana do Castelo	26 948	10 827	1 894	1 204	254	162
Vila Real	23 081	9 703	1 103	743	258	171
Viseu	42 045	17 637	1 593	1 065	427	279
R.A. Açores	29 999	14 412	1 230	789	406	273
R.A. Madeira	30 059	14 536	1 506	1 164	359	275

nota: montantes processados ao longo do ano (não inclui os montantes processados correspondentes a períodos diferentes do mês de referência do subsídio)

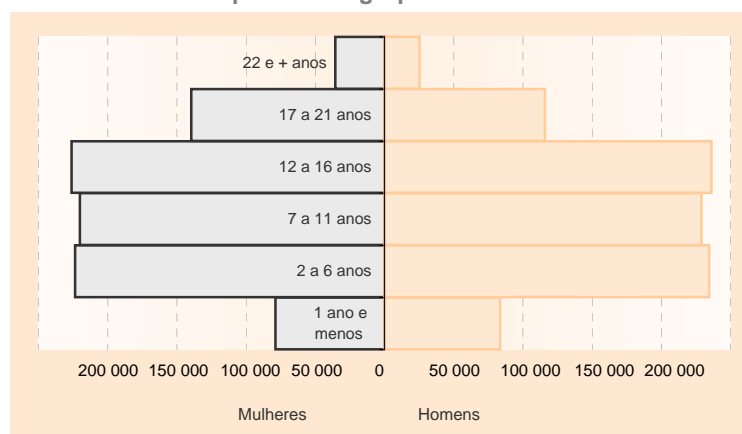
montante médio processado por descendente com subsídio familiar, em 2002, por distrito



descendentes com subsídio familiar, em 2002, por escalão de rendimento do agregado familiar



descendentes com subsídio familiar, em 2002, por sexo e grupo etário



inquérito à força de trabalho - 2º trimestre 2003

milhares

	EU15	B	DK	A	GR	E	F	IRL	I	L	H	AT	P	FIN	S	RU
população	n.d.	10 356	5 357	n.d.	10 391	40 523	59 719	3 953	57 403	n.d.	16 060	n.d.	10 423	5 192	8 968	59 205
Homens	n.d.	5 067	2 650	n.d.	5 030	19 872	29 018	1 963	27 874	n.d.	7 981	n.d.	5 032	2 529	4 441	29 330
Mulheres	n.d.	5 289	2 707	n.d.	5 362	20 651	30 700	1 991	29 528	n.d.	8 079	n.d.	5 391	2 662	4 527	29 875
emprego total	n.d.	339	345	n.d.	328	1 735	2 296	303	1 623	n.d.	1 315	n.d.	584	280	458	3 950
Homens	n.d.	193	176	n.d.	200	1 030	1 305	163	961	n.d.	672	n.d.	327	141	231	2 087
Mulheres	n.d.	146	167	n.d.	129	705	991	140	663	n.d.	643	n.d.	256	140	228	1 863
taxa de emprego (%)																
15 - 24 anos	n.d.	27,1	59,4	n.d.	26,3	33,2	29,5	45,8	25,4	n.d.	68,4	n.d.	38,9	44,3	43,4	54,3
15 - 64 anos	n.d.	59,3	75,1	n.d.	58,0	59,6	62,8	65,0	56,1	n.d.	73,6	n.d.	67,3	68,7	73,6	71,7
25 - 64 anos	n.d.	66,6	78,2	n.d.	65,2	65,7	71,2	71,2	62,2	n.d.	74,7	n.d.	75,0	74,2	80,3	75,6
trabalhadores por conta de outrem																
15 - 24 anos	n.d.	322	339	n.d.	247	1 604	2 253	293	1 352	n.d.	1 271	n.d.	534	272	447	3 797
15 - 64 anos	n.d.	3 434	2 432	n.d.	2 366	13 535	21 623	1 458	15 951	n.d.	7 165	n.d.	3 652	2 090	3 868	24 748
25 - 64 anos	n.d.	3 113	2 093	n.d.	2 119	11 930	19 371	1 165	14 599	n.d.	5 894	n.d.	3 119	1 818	3 421	20 592
desemprego total																
15 - 24 anos	n.d.	80	38	n.d.	110	498	546	26	594	n.d.	93	n.d.	92	108	77	507
15 - 64 anos	n.d.	337	154	n.d.	391	2 083	2 308	83	2 139	n.d.	304	n.d.	335	281	255	1 433
25 - 64 anos	n.d.	258	116	n.d.	281	1 585	1 762	57	1 545	n.d.	210	n.d.	243	173	178	927
taxa de desemprego (%)																
15 - 24 anos	n.d.	19,0	9,8	n.d.	25,1	22,3	19,2	8,0	26,8	n.d.	6,6	n.d.	13,6	27,8	14,3	11,4
15 - 64 anos	n.d.	7,7	5,5	n.d.	9,1	11,2	8,6	4,6	9,0	n.d.	3,6	n.d.	6,6	10,5	5,6	4,9
25 - 64 anos	n.d.	6,5	4,8	n.d.	7,3	9,7	7,4	3,8	7,1	n.d.	3,0	n.d.	5,5	7,6	4,5	3,7
percentagem do desemprego de longa duração no desemprego total																
15 - 24 anos	n.d.	6,9	1,7	n.d.	13,8	5,4	6,1	7,3	15,4	n.d.	3,3	n.d.	4,8	1,8	1,6	4,4
15 - 64 anos	n.d.	46,3	19,9	n.d.	56,3	33,8	40,3	35,3	58,1	n.d.	28,8	n.d.	31,9	21,3	16,1	22,8
25 - 64 anos	n.d.	39,4	18,2	n.d.	42,5	28,5	34,2	27,9	42,7	n.d.	25,5	n.d.	27,0	19,5	14,4	18,4

fonte: EUROSTAT - New Cronos database - Labour Force Survey

acidentes de trabalho

milhares

	EU15	B	DK	A	GR	E	F	IRL	I	L	H	AT	P	FIN	S	RU
acidentes de trabalho⁽¹⁾																
2000	4 816	97	72	1 425	39	757	733	11	718	11	194	100	173	60	52	375
2001	4 692	95	70	1 309	39	783	726	26	694	11	175	91	n.d.	60	56	384
acidentes mortais (unidades)																
2000	5 237	115	68	1 018	57	803	851	30	1 202	15	103	236	354	47	58	280
2001	4 930	120	52	981	50	739	852	54	1 067	12	83	222	n.d.	55	56	233

⁽¹⁾ com mais de 3 dias de trabalho perdidos

greves

milhares

	EU15	B	DK	A	GR	E	F	IRL	I	L	H	AT	P	FIN	S	RU
trabalhadores em greve																
2000	n.d.	11,5	75,7	7,4	n.d.	2 031,7	222,2	28,2	668,3	0,2	10,3	19,4	38,5	84,1	0,2	183,2
2001	n.d.	51,5	54,8	61,0	n.d.	274,3	142,6	32,2	1 065,0	-	37,4	-	26,1	21,7	9,8	179,8
dias de trabalho perdidos																
2000	n.d.	25,5	124,8	10,8	n.d.	3 580,8	2 460,2	97,1	873,3	1,3	9,4	3,0	39,6	253,8	0,3	498,8
2001	n.d.	142,6	59,5	26,8	n.d.	1 802,4	1 807,3	114,6	1 005,4	-	45,1	-	41,5	60,7	11,1	525,1

fonte: EUROSTAT - New Cronos database - "Statistiques des Conflits du Travail"

Acidente de trabalho: acidente que se verifique no local e no tempo de trabalho.

Acidente *in itinere*: acidente, do qual resulta a morte ou lesões corporais, que ocorre no trajecto efectuado habitualmente pelo trabalhador, qualquer que seja a direcção na qual se desloca, entre o seu local de trabalho ou de formação profissional ligada à sua actividade económica, e

- a sua residência habitual ou ocasional;
- o local onde toma habitualmente as suas refeições;
- o local onde recebe normalmente o seu salário.

Bonificação por crianças e jovens deficientes: bonificação, por deficiência, no subsídio familiar a crianças e jovens destina-se a compensar o acréscimo de encargos familiares decorrentes da situação dos descendentes dos beneficiários, menores de 24 anos, portadores de deficiência de natureza física, orgânica, sensorial, motora ou mental, que torne necessário o apoio pedagógico ou terapêutico.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego à 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

Disparidade de emprego entre os sexos: diferença entre as taxas de emprego feminino e masculino em pontos percentuais.

Disparidade de desemprego entre os sexos: diferença entre as taxas de desemprego feminino e masculino em pontos percentuais.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Escalação de rendimento do agregado familiar: o montante do subsídio familiar a crianças e jovens é determinado em função do nível de rendimentos anuais ilíquidos do agregado familiar de que o titular do direito à prestação é dependente, do número de titulares com direito à mesma e da respectiva idade. É determinado em função de quatro escalões de rendimentos estabelecidos por referência ao salário mínimo nacional.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (**Greve clássica**). Subdividem-se em:

- **Greve de empresa:** entende-se a greve desencadeada no interior de uma única empresa e nunca a ultrapassa.
- **Greve de pluriempresa:** entende-se a greve desencadeada pelos organismos representativos dos trabalhadores e envolve mais do que uma empresa.

Instrumentos de regulamentação colectiva (IRCT) - conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de adesão:** forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical: quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal: quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

Montante médio processado por descendente com subsídio familiar: quociente entre o montante processado com subsídio familiar e o número de descendentes com subsídio familiar.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **Empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;
- **Ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;
- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: **primeiro emprego** nunca trabalharam e **novo emprego**, já trabalharam.
- **Indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Desempregada: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Prestações familiares: pagamento às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Profissões mais solicitadas – pedidos: apresentam-se as 5 profissões com maior número de inscritos, ordenados pelo último período de referência.

Profissões mais solicitadas – ofertas: apresentam-se as 5 profissões com maiores números de ofertas de emprego, ordenadas pelo último período de referência.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (“Lay-off”): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, desde que tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Remuneração média mensal base: montante líquido em dinheiro e/ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. **Exclui** quaisquer prémios, subsídios (Natal, alimentação, alojamento, de turno, férias, de função e outros), diuturnidades e gratificações, mesmo que estes constem na definição de remuneração base do respectivo instrumento de regulamentação do trabalho.

Remuneração média mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e trabalho suplementar.

Subsídio familiar: prestação pecuniária mensal de montante variável concedida aos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime da segurança social (excepto alguns grupos do regime do seguro social voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do regime geral dos trabalhadores independentes), até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente, no ensino básico ou em curso de formação profissional, no ensino secundário, no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou para cada um dos 3 limites que frequentem cursos equivalentes ou curso subsequente. Estes limites diários podem ser alargados até 3 anos mediante declaração médica, no caso de doença ou acidente que impossibilite o normal aproveitamento escolar.

Subsídio por assistência a terceira pessoa: prestação pecuniária mensal que se destina a compensar o acréscimo de encargos familiares resultantes da situação de dependência dos descendentes do beneficiário titulares de subsídio familiar a crianças e jovens, com bonificação por deficiência ou de subsídio mensal vitalício, que dependam e tenham efectiva assistência a 3.ª pessoa de, pelo menos, 6 horas diárias, para assegurar as suas necessidades básicas (alimentares, locomoção, cuidados de higiene pessoal). Os

titulares do subsídio por assistência a 3.ª pessoa que sejam, simultaneamente, pensionistas e reúnam as condições de atribuição do complemento por dependência, podem optar por uma destas prestações.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa

Taxa de desemprego de longa duração: total da população em situação de desemprego de longa duração (12 meses ou mais), expresso em percentagem do total da população activa.

Trabalhador com contrato a termo certo ou incerto: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. N.º 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

Trabalhador com contrato permanente: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

Trabalhador familiar não remunerado: todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

Trabalhador a tempo completo: pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que trabalha por sua conta:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;
- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

Variação média ponderada intertabelas

- **Período de eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.
- **Variação intertabelas nominal:** para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;
- **Variação intertabelas deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;
- **Variação anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

EDIÇÃO



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO

CID - *Centro de Informação e Documentação*



Portugal em Acção

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO